

PESQUISAS EXPERIMENTAIS E *QUASI*-EXPERIMENTAIS DESENVOLVIDAS POR PÓS-GRADUANDOS DE ENFERMAGEM À LUZ DA AGENDA NACIONAL DE PRIORIDADES DE PESQUISA EM SAÚDE

Emilia Campos de Carvalho^I, Aline Helena Appoloni Eduardo^{II}, Ana Cláudia Mesquita^{II}, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos de Morais^{II}, Cristina Mara Zamarioli^{III}

A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) aponta para pontos de congruência entre as pesquisas em desenvolvimento, as características epidemiológicas da população e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivou caracterizar as pesquisas brasileiras de enfermagem com delineamento experimental *quasi*-experimental, à luz da ANPPS. Estudo de revisão no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2007 a 2011. Foram identificadas 29 dissertações e 26 teses; 19 de intervenções educativas; 26 de procedimentos técnicos- terapêuticos e 10 de gestão, com destaque nas terapias complementares e fitoterapia. Na ANPPS, os estudos estão distribuídos em :Doenças não-transmissíveis (11), Pesquisa clínica (19) e de Gestão do trabalho e educação em saúde (12). Quanto ao âmbito foram majoritariamente, hospitalares (31) e com foco no paciente (38). Predominam estudos com abordagem educativa do enfermeiro; e crescimento das intervenções utilizando as terapias complementares e com fitoterápicos. A ANPPS possui 24 subagendas e, somente 9 delas foram contempladas. O alcance da atuação da enfermagem ainda está restrito ao hospital e a discussão necessária reside no fato que os ensaios clínicos, que ainda são em pequeno número no contexto analisado, nem sempre são passíveis de controle e mascaramento, podendo estar relacionado às características da profissão. Esta análise mostra o desafio que a enfermagem tem para equilibrar, frente às prioridades da ANPPS, uma assistência de qualidade, voltada para a prevenção de complicações e otimização de recursos, tendo como um instrumento valioso o resultado das pesquisas experimentais.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Série B Textos Básicos em Saúde. Brasília: Ed. MS 2008

I - Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP - Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil **Autor Correspondente:** Emília Campos de Carvalho Av. Bandeirantes, 3900 - Monte Alegre Ribeirão Preto - SP - Brasil Cep: 14040-390 E-mail: ecdcava@usp.br

II – Enfermeira. Aluna do Doutorado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.

III – Enfermeira. Aluna de Mestrado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.

Descritores: Enfermagem. Ensaio Clínico. Assistência de Enfermagem.

Área: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

Eixo: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

I - Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP - Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil **Autor Correspondente:** Emília Campos de Carvalho Av. Bandeirantes, 3900 - Monte Alegre Ribeirão Preto - SP - Brasil Cep: 14040-390 E-mail: ecdcava@usp.br

II – Enfermeira. Aluna do Doutorado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.

III – Enfermeira. Aluna de Mestrado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.